

## **Maria Dulce de Oliveira Marques**

*Licenciada em História – Variante de Arte e com uma Pós- Graduação em Museologia, pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Na mesma escola, prepara a apresentação de provas de Mestrado com a temática: “O salgado de Alcochete – Percursos de sal: Perspectivas de Musealização”. É docente do Quadro da escola EB 23 Mouzinho da Silveira onde foi coordenadora do Departamento de História entre 1999 e 2007. Em Outubro de 2008, participou no “3º Seminário Internacional sobre o sal português”, organizado pela Prof. Doutora Inês Amorim e realizado em Alcácer do Sal, no qual apresentou uma comunicação com o tema: “ O salgado de Alcochete – as iniciativas de reconstituição paisagística”. Anteriormente desenvolveu vários projectos no âmbito da museologia e património na Câmara Municipal de Aveiro, destacando-se “Na Rota das Pirâmides Brancas” um estudo das tradições, artes e costumes da comunidade dos marnotos e o “Projecto de Musealização da Salina da Troncalhada”. Foi também responsável pela organização do seminário “Aveiro Memória e Património – Que futuro?” e coordenou a publicação do Boletim Municipal “O património Cultural em Aveiro”, contribuindo com artigos sobre museologia e projectos museológicos.*

# AS SALINAS DE ALCOCHETE – PERSPECTIVAS DE MUSEALIZAÇÃO

Maria Dulce de Oliveira Marques

## Resumo

A investigação desenvolvida no âmbito da dissertação de Mestrado em Museologia, com a temática “O Salgado de Alcochete - Percursos de sal: Perspectivas de Musealização”, teve como objectivo primordial a musealização do património das marinhas, como forma de valorizar, preservar e divulgar o salgado de Alcochete, lugar de memória e de identidade. Neste sentido, tornou-se fundamental uma investigação preliminar para estudar o salgado enquanto realidade que contribuiu para o desenvolvimento económico, social e cultural da região.

Na primeira parte aborda-se a história do salgado em Portugal e na região de Lisboa para se contextualizar o salgado de Alcochete. A segunda parte trata do salgado de Alcochete abordando-se as questões da produção do sal, os seus processos e técnicas, assim como, os aspectos sociais e culturais ligados á actividade salineira.

O trabalho desenvolvido evidenciou o valor patrimonial e cultural das marinhas, tornando-se necessário e premente a implementação de um programa integrado de musealização que recupere e preserve a memória da comunidade alcochetana, actualmente em rápida transformação dadas as alterações económicas, sociais e até geográficas motivadas pela construção da Ponte Vasco da Gama inaugurada em 1998.

**Palavras-chave:** Investigação, Preservação, Memória

## **Abstract**

The main goal of the research that was made for the dissertation in Museology Mestrado about “O Salgado de Alcochete – Percursos de Sal: Perspectivas de Musealização” was the study of the possibility of making a museum out of the existing salt-producing outlets as a way to value, preserve and unveil their importance as a place of memories and identity. To achieve that, it was needed a preliminary investigation to establish what was its importance in the social, economic and cultural development of this region.

In the first part, we make an approach of the history of the salt production and trade in Portugal and in the Lisbon area to establish the context the Alcochete’s salt. The second part is about the way the salt was produced, the process and the techniques used, and also the social and cultural aspects connected with it.

This work tries to point out the worth, both in the material and cultural ways, and the urgent need to implement a museum program that can recover and preserve the memories of the Alcochete community, that is changing very quickly both in the economic and social ways due to the construction of the Vasco da Gama Bridge, built in 1998, that connects directly to Lisbon, now only 15 minutes away.

**Keywords:** Investigation, Preserve, Memories

# As Salinas de Alcochete: perspectivas de musealização.

## AUTOR: Maria Dulce de Oliveira Marques

### INTRODUÇÃO

“As salinas de Alcochete: Perspectivas de musealização”, constitui o tema central da investigação realizada no âmbito da dissertação de Mestrado em Museologia, apresentada nesta Faculdade. Teve como **objectivo principal, a musealização do património das marinhas, como forma de valorizar, preservar e divulgar o salgado de Alcochete - lugares de memória e de identidade**. Neste âmbito, tomou-se fundamental uma investigação preliminar para estudar o salgado enquanto realidade que contribuiu para desenvolvimento económico, social e cultural local e, para a formação da identidade histórica da região.

O facto do **conceito de Alcochete** estar em crescente expansão, verificando-se alterações no espaço envolvente devido ao acelerado crescimento urbano, após a constituição da **Ponte Vasco da Gama** em 1988, pôs em evidência a importância de estudar, preservar e divulgar um Património que é a memória e identidade desta comunidade, para que possa ser usufruído por todos, presentes e futuros.

Tendo em vista um projecto de musealização, numa primeira fase e dada a carência de estudos sobre este património local, tornou-se fundamental estudar o salgado de Alcochete. A temática do sal é complexa, pois a indústria salinera envolve aspectos da vida económica, social cultural e até política, tornando-se necessário abordar o tema em múltiplas dimensões: a histórica, a cultural, a social e económica.

Nesta perspectiva, o estudo aprofundado sobre o salgado, foi crucial para perceber a importância económica e social que a actividade salinera desempenhou localmente e no quadro da produção da região de Lisboa e nacional. O vector fundamental desta investigação procurou também evidenciar as razões que justificam o grande objectivo deste trabalho que é a recuperação, preservação e valorização do património das marinhas, numa perspectiva de musealização através da criação de um ecomuseu do sal. A elaboração de um Guia da exposição e a sua implementação constitui o resultado prático desta investigação e será um ponto de partida para a concretização de um projecto de musealização.

### FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O trabalho de investigação realizado abrange cinco temas:

#### Tema 1

“Contributos para a história do sal em Portugal” -abordam-se os principais centros/regiões produtoras de norte a sul do país. Trata-se de uma breve história do salgado em Portugal, apresentada numa perspectiva de evolução histórica dos vários centros produtores que vão surgindo e ganhando ou perdendo importância (Alcoforado, 1877; Lacerda Lobo 1790).

É também analisado o salgado da região de Lisboa, constituído por vários centros produtores implantados na margem Norte e Sul do Tejo, na qual se situa o salgado de Alcochete.

#### Tema 2

“História do Salgado de Alcochete” – trata da história do salgado, abordando-se o tema em diferentes vertentes: história da indústria salinera em Alcochete; a evolução do salgado ao nível da produção, evidenciando-se os períodos em que se verificou uma intensa actividade da indústria salinera em Alcochete, que se traduziu em grandes produções. Desta forma, Alcochete destacou-se no quadro da produção da região de Lisboa e nacional, ganhando importância relevante no mercado interno e externo. Abordam-se também a evolução do espaço das salinas ao longo das margens do Tejo, quanto ao número de marinhas e a localização dos “sitios” onde se vão constituindo novas marinhas.

#### Tema 3

Trata dos assuntos relacionados com a “Tecnologia do sal”, nomeadamente os processos científicos inerentes à produção do Sal (Charles Lepierre, 1936); os processos e técnicas de feitura do sal, as fases desses processos e os trabalhos executados pelos salineiros no salgado de Alcochete (Luís A. Lopes Dias, 1954).

#### Tema 4

Analisa-se essencialmente a **vertente sociológica e cultural da actividade salinera**, com base na recolha de fontes orais. Privilegiou-se na recolha da informação a **observação participante**. Abordam-se dois pontos essenciais : as famílias do sal, e as tradições ligadas ao sal e ao rio. As manifestações religiosas e profanas estão enraizadas no sal, constituindo um reflexo da actividade salinera. Evidenciam-se as repercuções que o salgado teve na vida desta comunidade, trazendo as suas vivências, a sua memória e identidade. Este tema, perspectiva-se no sentido de criar um museu com características de história social e, por isso, as questões que aqui se levantam deverão ser trabalhadas e desenvolvidas pelo futuro museu.

#### Tema 5

Realização do **inventário dos objectos** relativos à actividade salinera. Trata-se de do levantamento da cultura material, cujos objectos são testemunho vivo e portadores de uma cultura, que remetem para a cultura a qual pertenceram. Foi criada uma ficha de inventário, explicitando-se os campos criados e o seu preenchimento, bem como o respectivo glossário.

### PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Pesquisa exaustiva, recolha e análise documental em bibliotecas e arquivos - livros, revistas, filmes, fotografias, manuscritos, periódicos.
- Observação participante (Recolha oral).
- Realização do inventário dos objectos que integram a exposição, perspectivada neste trabalho – seleção dos mais representativos.

### CONCLUSÃO

O trabalho de investigação realizado permitiu concretizar os objetivos propostos, uma vez que, foi possível:

- Estudar o salgado e o seu contributo para a história económica, social e cultural local
- Fazer uma reconstrução da história e da cultura do salgado
- Identificar a cultura material e material ligada à actividade salinera;
- Realizar um Guia de Exposição
- Justificar a necessidade de recuperação das marinhas, através da implementação de um Projecto Musealização

### BIBLIOGRAFIA

- ALCOFORADO, M. da Maia – *A Indústria do Sal*, “Museu Tecnológico”, 1º Ano, Setembro de 1977.
- ALCORN, Iris Anomim – *Avenida sue Provedora no séc. XVII (1650-1614): estudo económico de um espaço histórico*, Coimbra, CCRN, 1997, 2.ª ed.
- AMZALAK, Moss Benzabat – *A Salicultura em Portugal*, Mikélias para a sua história, Lisboa, 1920.
- DEZENHA & LINCOLN – *Handbook of qualitative research*, London: Sage, 1994
- DIAS, Luís A. Lopes – *Inquérito à Indústria do Sal*, “O Salgado de Alcochete”, C.P.O.F. Lisboa, 1954
- ESTEVAM, José – *Análise de Alcochete: dados históricos desde o século XVII*, Lisboa, 1956.
- LEPIERRE, Charles – *Inquérito à Indústria do sal em Portugal*, Lisboa, 1936
- LOBO, Constantino Botelho de Lacerda – *Memórias sobre a História das Marinhas em Portugal*, in “Memórias da Literatura Portuguesa”, V.5, Lisboa, 1793.
- LOBO, Constantino Botelho de Lacerda – *Memórias sobre as Marinhas de Portugal*, in “Memórias Económicas da Academia Real de Ciências de Lisboa”, 1789-1815”, V.4, Lisboa, Banco de Portugal, 1991.
- NORA, Pierre – *Entre Memórias e histórias: a problemática dos lugares*, in Projecto História, São Paulo: PUC, n. 10, pp.7-28, 1983
- PERCECA, Raúl – *As Marinhas*, Instituto do sal em Portugal “Sesam Nova”, Lisboa, V.21, 1942.
- RATTON Lacerda – *Recordações de Jacome Ratton sobre contribuições do seu tempo em Portugal de Maio de 1747 a Setembro de 1810*, Lisboa, Fanda, 1992.
- RUIZ DABUENGA, J.I. – *Museologia de la Investigación Científica*, Bilbao: Universidade de Deusto, 1996.
- SA, Mito Vitorino – *Sal Comum – A Teoria das marinhas*, Lisboa, SA da Coia, 1946.
- SEMEDO, Alvo – *Revista do Centro de Estudos de História da Universidade do Porto*, 2005
- SERRÃO, João – *Documento de História de Portugal*, vol. 5, Porto, 1920
- SILVA, João Ferreira da – *Inquérito à Indústria do Sal – Salgado do Tejo, Vol. VII, C.P.O.F.*, Lisboa, 1958